

The background of the book cover is a complex geometric pattern. It features a light blue grid overlaid on various shapes in shades of green and yellow. The shapes include triangles, hexagons, and larger polygons, some of which are filled with solid colors while others are semi-transparent, creating a layered effect. A prominent white rectangular box with a double black border is centered on the cover, containing the title text.

# Livro de Poemas

## QUINHENTISMO - Pe. José de Anchieta

### • Jesus na manjedoura •

- Que fazeis, menino Deus,  
Nestas palhas encostado?

- Jazo aqui por teu pecado.

- Ó menino mui formoso,  
Pois que sois suma riqueza,  
Como estais em tal pobreza?

- Por fazer-te glorioso  
E de graça mui colmado,  
Jazo aqui por teu pecado.

- Pois que não cabeis no céu,  
Dizei-me, santo Menino,  
Que vos fez tão pequenino?

- O amor me deu este véu,  
Em que jazo embrulhado,  
Por despir-te do pecado.

- Ó menino de Belém, Pois sois Deus de eternidade,  
Quem vos fez de tal idade? - Por querer-te todo o bem  
E te dar eterno estado, Tal me fez o teu pecado.

## BARROCO - Gregório de Matos Guerra

### • Todo •

O todo sem a parte não é todo;

A parte sem o todo não é parte;

Mas se a parte o faz todo sendo parte,

Não se diga que é parte, sendo todo.

## ARCADISMO - Du bocage

- Se é doce •

Se é doce no recente, ameno Estio  
Ver tocar-se a manhã de etéreas flores,  
E, lambendo as areias e os verdores,  
Mole e queixoso deslizar-se o rio;

Se é doce no inocente desafio  
Ouvirem-se os voláteis amadores,  
Seus versos modulando e seus ardores  
Dentre os aromas de pomar sombrio;

Se é doce mares, céus ver anilados  
Pela quadra gentil, de Amor querida,  
Que esperta os corações, floreia os prados,

Mais doce é ver-te de meus ais vencida,  
Dar-me em teus brandos olhos desmaiados.  
Morte, morte de amor, melhor que a vida.

## ROMANTISMO - Gonçalves Dias

### • Canção do exílio •

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.  
Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar — sozinho, à noite —  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que desfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

## REALISMO - Douglas Malloch

• Sê •

Se não puderes ser um pinheiro, no topo de uma colina,

Sê um arbusto no vale mas sê

O melhor arbusto à margem do regato.

Sê um ramo, se não puderes ser uma árvore.

Se não puderes ser um ramo, sê um pouco de relva

E dá alegria a algum caminho.

## SIMBOLISMO - Alphonsus de Guimaraens

### • Hã de Chorar por Ela os Cinamomos... •

Hã de chorar por ela os cinamomos,  
Murchando as flores ao tombar do dia.  
Dos laranjais hã de cair os pomos,  
Lembrando-se daquela que os colhia.

As estrelas dirã — "Ai! nada somos,  
Pois ela se morreu silente e fria.. ."  
E pondo os olhos nela como pomos,  
Hã de chorar a irmã que lhes sorria.

A lua, que lhe foi mãe carinhosa,  
Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la  
Entre lírios e pétalas de rosa.

Os meus sonhos de amor serã defuntos...  
E os arcanjos dirã no azul ao vê-la,  
Pensando em mim: — "Por que não vieram juntos?"

# PRÉ-MODERNISMO - Carlos Drummond de Andrade

## • Canto de regresso à pátria •

Minha terra tem palmares  
Onde gorjeia o mar  
Os passarinhos daqui  
Não cantam como os de lá  
Minha terra tem mais rosas  
E quase que mais amores  
Minha terra tem mais ouro  
Minha terra tem mais terra  
Ouro terra amor e rosas  
Eu quero tudo de lá  
Não permita Deus que eu morra  
Sem que volte para lá  
Não permita Deus que eu morra  
Sem que volte pra São Paulo  
Sem que veja a Rua 15  
E o progresso de São Paulo.